



Ois, Gente Linda do Coração, tudo azul azul por aís?:))

Em realidade creio, entendo eu, que tendo como objetivo da evangelização espírita a educação do ser, visando seu próprio conhecimento, o conhecimento ao redor de si mesmo, de tomar consciência do universo e do além universo, e a partir daí se melhorar e melhorar o mundo; nesse passo a educação começa desde a gestação, onde passa a forma de conduta dos pais ao espírito que vem concretizando sua reencarnação.

Em cada fase haverá uma motivação que o educar espírita deveria utilizar para ajudar a criança a desenvolver; nos primeiros quatro meses veremos que há, segundo a psicologia, um desenvolvimento mental marcante para o recém-nascido, onde ele começa a desenvolver a percepção (por exemplo: as crianças seguem com a cabeça os movimentos e os sons, manipula objetos, etc) então ajudar no desenvolvimento disso já é uma forma de estar em educação espírita.

E vai passando por faixas de 4 em 4 meses esse desenvolvimento da percepção.

Nos dois primeiros anos, ela entrará numa fase egocêntrica, procurando imitar os acontecimentos para compreendê-los: tomar banho, comer, dormir, etc. - ; e tb passa a desenvolver o sensorio-motora onde as ações passam a ter um objetivo: tipo puxar a toalha para alcançar alguma coisa; nessa fase, por exemplo, pode-se utilizar histórias e jogos onde a criança pela imitação desenvolva bons hábitos de higiene e de alimentação, o senso de distância de forma de condução para alcançar o objetivo.

Entre os dois e três anos, há a descoberta do sentido da palavra, da comunicação, algumas diferenças (tipo perto, longe, na frente, atrás), ainda tentam "imitar"...imitar não, reproduzir atitudes dos adultos; explora bastante o sensorial e a atividade motora, ela começa a perceber a relação de igualdade entre ela e as outras crianças.

Assim, entendo eu que resguardadas as limitações, há a possibilidade da educação espírita (compreendida como seu conjunto) já nessa fase entre 0 e 3 anos, claro que não dentro da conceituação que temos, mas dentro da orientação para que a criança desde pequenina já possa ir deixando seu pensamento, seu desenvolvimento e seus exemplos irem se formando, em parceria com a família de preferência, com uma base que a leve a percepções mais fáceis futuramente guarde em seu subconsciente idéias menos equivocadas.

Tarde cor e amor

beijocas mineiras com carinho no coração